Memória Principal

Componente essencial dentro da arquitetura de "programa armazenado", de John von Neumann.

Funções do Gerente de Memória

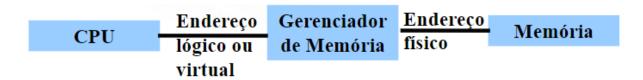
<u>Controlar</u> quais as unidades de memória estão ou não estão em uso, para que sejam alocadas quando necessário;

<u>Liberar</u> as unidades de memória que foram desocupadas por um processo que finalizou; <u>Tratar do Swapping</u> entre memória principal e memória secundária (Transferência temporária de processos residentes na memória principal para memória secundária);

Gerência de Memória

Memória Lógica / Virtual - é aquela que o processo enxerga, o processo é capaz de acessar.

Memória Física - é aquela implementada pelos circuitos integrados de memória, pela eletrônica do computador (memória real, RAM)



Espaço de Endereços de um Programa

- Código absoluto:
 - Não possui memória virtual (por causa da area que a MMU ocupa).
 - Atribuição de endereços pode ocorrer diretamente (edição, na compilação ou na ligação).
 - Endereços relativos ao início da memória (endereços reais)
 - Gerado quando a localização do processo na memória é conhecida a Priori
- Código relocável
 - O programa pode ser carregado em qualquer posição da memória.
 - Deve haver uma tradução de endereços (ou relocação de endereços)
 - No caso de relocação de endereços 'estática', a tradução é feita toda de uma vez quando este é carregado em memória/ quando o processo é criado.
 - No caso de relocação de endereços 'dinâmica', o código é mantido em memória contendo os endereços todos "lógicos". A tradução dos endereços é feita no momento em que um endereço é referenciado: ele é traduzido em tempo real (pela MMU) para um endereço físico.

Técnicas de Gerência de Memória Real

- Alocação Contígua Simples
 - A memória é dividida em duas áreas e usuário não pode usar uma área maior do que a disponível;
 - Não permite utilização eficiente de processador/memória;
 - Área de Overlay (área de memória comum onde módulos compartilham o mesmo espaço);



Alocação Particionada

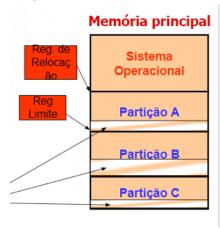
- Memória dividida em pedaços de tamanho fixo chamados partições;
- alteração do particionamento, era necessário uma nova inicialização com uma nova configuração;

Alocação Particionada Estática

Programas não ocupam totalmente o espaço das partições, gerando uma fragmentação interna.

- 1. Alocação Particionada Estática Absoluta:
 - Código absoluto;
 - Programas exclusivos para partições específicas.
 - Simples de gerenciar
- 2. Alocação Particionada Estática Relocável:
 - Código relocável

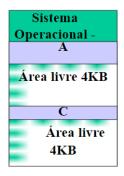
Programas podem rodar em qualquer partição



Alocação Particionada Dinâmica

- O espaço utilizado por um programa é a sua partição;
- Não ocorre fragmentação interna (o tamanho da memória alocada é igual ao tamanho do programa);
- Ao terminarem, os programas deixam espalhados espaços pequenos de memória, provocando a fragmentação externa (pequeno demais para serem reaproveitados);





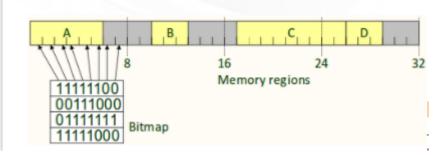
Gerenciamento de Espaço Livre -> Mapa de bits

- Usado para o gerenciamento com alocação dinâmica;
- Memória é dividida em unidades de alocação (de algumas palavras a vários kilobytes);

 $\label{eq:Qtomenor} \text{Qto menor} \to \text{maior o mapa de bits}$

Qto maior → desperdício na última unidade

- A cada unidade é associado um bit que descreve a disponibilidade da unidade



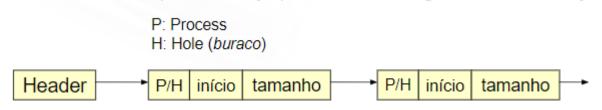
Gerenciamento de Espaço Livre -> Mapeamento da Memória com lista encadeada

- Lista ligada de segmentos alocados ou livres(um segmento é uma área de memória alocada ou livre);
- Cada elemento da lista indica

Estado do segmento (P) Alocado por um processo ou (H) Buraco livre Unidade em que inicia

Tamanho em unidades

- Lista duplamente encadeada facilita de concatenação de segmentos
- Lista ordenada por endereço permite vários algoritmos de alocação



Existem 4 maneiras de percorrer a lista de espaços livre atrás de uma lacuna de tamanho suficiente, são eles:

Best-fit (utiliza a lacuna que resultar a menor sobra)

- Espaço mais próximo do tamanho do processo;
- Tempo de busca grande;
- Provoca fragmentação.

Worst-Fit (utiliza a lacuna que resultar na maior sobra):

- Escolhe o maior espaço possível;
- Tempo de busca grande;
- Não apresenta bons resultados.

First-Fit (primeira alocação):

- Utiliza a primeira lacuna que encontrar com tamanho suficiente
- Melhor performance.

Circular-fit ou Next-Fit (próxima alocação):

- Como first-fit mas inicia a procura na lacuna seguinte a última sobra
- Performance inferior ao First-Fit.